



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino									
Universidade Federal do Espírito Santo						Campus:		Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS								
Departamento Responsável:			ECONOMIA						
Data de Aprovação (Art. nº 91):									
Docente Responsável:			Mauricio de Souza Sabadini						
Qualificação/link para o Currículo Lattes:			http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8						
Disciplina:		Economia Política II				Código:		ECO-07689	
Pré-requisito:		ECO-07688				Carga Horária Semestral:		60	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral							
		04		Teoria		Exercício		Laboratório	
				60		---		---	
Ementa: Síntese das conclusões centrais da disciplina Economia Política I. Mais-valia e lucro. A essência e a aparência no conceito de lucro. A tendência decrescente da taxa de lucro. Os preços de produção: teoria dos preços ou dissimulação da origem da mais-valia. O capital de comércio de mercadorias e de dinheiro. Crédito, sistema de crédito e o capital bancário. O capital a juros e o capital fictício. A renda da terra. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e as crises capitalistas contemporâneas.									
Objetivos Específicos: O objetivo principal desta disciplina é o de continuar a análise da natureza e das leis da economia capitalista iniciada em Economia Política I. Como a compreensão da dinâmica do capitalismo só é obtida ao término do Livro III de <i>O Capital</i> , serão estudados o processo de circulação do capital (Livro II) e o processo global da produção capitalista (Livro III), dando destaque para os fenômenos financeiros do ciclo global, essenciais para o entendimento do capitalismo contemporâneo.									
Conteúdo Programático: 1. A dialética da concretização das categorias: mais-valia e lucro; 2. A autonomização das formas funcionais do capital industrial; 3. A tendência decrescente da taxa de lucro; 4. Valor, preços de produção e preços de mercado; 5. Capital de comércio de mercadorias e de dinheiro; 6. Crédito e capital bancário; 7. Capital a juros; 8. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e seus limites; 9. As crises no capitalismo contemporâneo; 10. A renda da terra.									
Metodologia: Aulas expositivas associadas a debates e seminários, estimulando perguntas dos discentes e procurando, sempre que possível, associações com conteúdos cotidianos da economia. Ao longo do semestre serão vistos vídeos relacionados aos temas tratados no curso.									
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem: O processo de avaliação da disciplina constará de: * Seminários (10%) e testes (20%): ao longo do curso;									

Ia prova (35%): 16/06/25 (segunda-feira);
Ila prova (35%): 18/08/25 (segunda-feira);
*** IIIª prova (35%):** 21/08/25 (quinta-feira) - conteúdo: matéria toda. ***somente** para aqueles que perderem uma das duas provas parciais. É necessário justificar a ausência com comprovante. Ex: atestado médico.

Prova final: 01/09/25 (segunda-feira). Conteúdo: matéria toda.

Bibliografia Básica:

BRUNHOFF, Suzanne; CHESNAIS, François; DUMÉNIL, Gérard; LÉVI, Dominique; HUSSON, Michel. **A finança capitalista**. São Paulo: Editora Alameda, 2010.
HARVEY, David. **Os limites do capital**. São Paulo: Editora Boitempo, 2013.
MARQUES, Rosa M. e NAKATANI, Paulo. **O que é capital fictício e sua crise**. São Paulo: Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2011.
MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Economistas, Livro III (tomos 1 e 2), 1984 e 1985.

Bibliografia Complementar:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O brasileiro e sua relação com o dinheiro**. Relatórios de pesquisa, 2018, 2024.
CARCANHOLO, Reinaldo A. (Org.). **Capital**: essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, vols. 1 e 2, 2011 e 2013.
____ e NAKATANI, Paulo. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro característico da globalização. **Ensaio FEE**, v. 20, n. 1, p. 284-304, 1999.
____ e SABADINI, Mauricio de S. Capital fictício e lucros fictícios. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)**, nº 24, p. 41-65, junho 2009.
CHESNAIS, François (Org.). **A finança mundializada**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
CORAZZA, Gentil. O real e o monetário em Marx. **Revista Economia Ensaio**, Uberlândia, 15 (2), p. 43-57, jul. 2001.
GERMER, Claus M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, p. 179-201, 1994.
GOMES, Helder (Org.). **Especulação e lucros fictícios**: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015.
HARVEY, David. **Para entender O Capital, Livros II e III**. São Paulo: Editoria Boitempo, 2014.
HILFERDING, Rudolf. **O capital financeiro**. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1985.
KLAGSBRUNN, Victor H. Considerações sobre a categoria dinheiro de crédito. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, (13) 2, p. 592-615, 1992.
MEDEIROS, João Leonardo; BARRETO, Eduardo Sá. **Para que leiam O capital**: interpretações sobre o Livro I. São Paulo: Usina Editorial, 2021.
PARANÁ, Edemilson. A finança digitalizada: informatização a serviço da mundialização financeira. **Nova Economia**, v. 28, n. 1, p. 245-272, 2018.
PAULANI, Leda. A autonomização das formas verdadeiramente sociais na teoria de Marx: comentários sobre o dinheiro no capitalismo contemporâneo. **Revista Economia**, v. 12, n. 1, p. 49-70, jan/abr 2011.
SABADINI, Mauricio de S. Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. **Economia e Sociedade**, Campinas (SP), v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013.
____ Sobre o conceito de capital financeiro. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 15, n. 30, p. 71-92, jul./dez. 2015.
____ A (crítica da) economia política, o capital fictício e os lucros fictícios. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP)**, edição especial nº 59, p. 175-202, mai-jun 2021.
____ O fetichismo no capital a juros e no capital fictício. **Revista de Políticas Públicas**, v. 28, n. 1, p. 398-416, 2024.

_____ e NAKATANI, P. A respeito das taxas de lucro e juros em Marx. **Análise Econômica** (UFRGS), v. 38, p. 55-74, 2020.
Outros.

Cronograma:

Abril/25: 24, 28 (feriado);

Maio/25: 01 (feriado), 05, 08, 12, 15, 19, 22, 26, 29;

Junho/25: 02, 05, 09, 12, 16, 19 (feriado), 23, 26, 30;

Julho/25: 03, 07, 10, 14 (recesso), 17 (recesso), 21, 24, 28, 31;

Agosto/25: 04, 07, 11, 14, 18, 21, 25, 28;

Setembro/25: 01.